

2025-2026

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO VISUAL

### Disciplina Educação Visual / 2º e 3º Ciclo

**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:** A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.

| COMPETÊNCIAS  | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | DOMÍNIOS ESPECÍFICOS          | %         | DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO  |   |   |   |   |
|---|------------------------|-------------------------------|-----------|--|---|---|---|---|
|   |                        |                               |           | Muito Bom (Nível 5)<br>(90 – 100)  | Bom (Nível 4)<br>(70 – 89)  | Suficiente (Nível 3)<br>(50 – 69)   | Insuficiente (Nível 2)<br>(20 – 49)   | Mau (Nível 1)<br>(0 – 19)   |
| <b>CONHECIMENTOS</b><br>(factual, conceptual, processual, metacognitivo)<br><br><b>CAPACIDADE</b><br>(cognitivas e psicomotoras)<br><br><b>ATITUDES</b><br>(habilidades sociais e organizacionais e valores éticos) | <b>CONHECIMENTO</b>    | <b>Apropriação e Reflexão</b> | <b>20</b> | Interpreta com muita facilidade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. | Interpreta com alguma facilidade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. | Interpreta com dificuldade a inter-relação da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. | Interpreta com muita dificuldade a inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. | Não interpreta a inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. |
|   |                        |                               |           | Sabe relaciona sempre os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.   | Sabe relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.  | Relaciona por vezes os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.  | Relaciona com dificuldade os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.  | Não relaciona os métodos como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.  |
|   |                        |                               |           | Percebe sempre os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.   | Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.   | Percebe por vezes os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.   | Percebe com dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.   | Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.   |
|   |                        |                               |           | Interroga sempre os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.   | Interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea  | Interroga por vezes os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.   | Interroga com dificuldade os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.   | Não interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.   |

|  |             |                             |    |   |  |  |  |   |
|--|-------------|-----------------------------|----|---|--|--|--|---|
|  | COMUNICAÇÃO | Interpretação e Comunicação | 20 | Articula sempre os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.  | Articula os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.  | Articula por vezes os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.  | Articula com dificuldade os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.  | Não articula os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.   |
|  |             |                             |    | Manifesta sempre expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.   | Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas  | Manifesta por vezes expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.   | Manifesta com dificuldade expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.   | Não manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.  |
|  |             |                             |    | Organiza sempre exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto | Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto | Organiza por vezes exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto | Organiza com dificuldade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto | Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. |

|  |                        |                          |    |   |   |  |  |  |
|--|------------------------|--------------------------|----|---|---|--|--|--|
|  | RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS | Experimentação e Criação | 20 | Aplica sempre com coerência o método de resolução de problemas (metodologia de projeto/ Design) nos diferentes projetos realizados.           | Aplica com coerência o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.         | Aplica por vezes o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.                        | Aplica com dificuldade o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.                        | Não aplica o método de resolução de problemas (metodologia de projeto / Design) nos diferentes projetos realizados.                        |
|  |                        |                          |    | Seleciona sempre, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação      | Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.    | Seleciona por vezes processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.                         | Seleciona com dificuldade, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação                         | Não seleciona, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.                        |
|  | PENSAMENTO CRIATIVO    |                          | 10 | Desenvolve sempre ideias e projetos com imaginação e originalidade.   | Desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade.  | Desenvolve por vezes ideias e projetos com imaginação e originalidade.   | Desenvolve com dificuldade ideias e projetos com imaginação e originalidade  | Não desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade  |
|  | PENSAMENTO CRÍTICO     |                          | 10 | Transforma sempre os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.  | Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.   | Transforma por vezes os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.  | Transforma com dificuldade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.  | Não transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.  |
|  |                        |                          |    | Justifica sempre a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). | Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos) | Justifica por vezes a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). | Justifica com dificuldade a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). | Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). |
|  |                        |                          |    |   |   |  |  |  |

|                        |             |    |   |   |  |   |   |
|------------------------|-------------|----|---|---|--|---|---|
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS | Valores     | 20 | Respeita sempre os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.   | Respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.  | Respeita por vezes os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.   | Respeita com dificuldade os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.  | Não respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação.  |
|                        | Autonomia   |    | Demonstra sempre autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação | Demonstra quase sempre autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação | Demonstra por vezes autonomia, persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e prática sistemática da autoavaliação | Raramente demonstra autonomia, organização e persistência no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina, e prática de autoavaliação | Não demonstra autonomia, é desinteressado na aprendizagem e no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina e na prática de autoavaliação |
|                        | Cooperação  |    | Demonstra sempre colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Demonstra quase sempre colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Demonstra por vezes colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Demonstra raramente colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina   | Revela-se desinteressado na colaboração com a turma no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina                                       |
|                        | Organização |    | Demonstra sempre organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Demonstra quase sempre organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Demonstra por vezes organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina  | Raramente demonstra organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina   | Raramente demonstra organização no desenvolvimento das tarefas inerentes à realização dos trabalhos da disciplina   |

**Observações:** Documento publicado no [www.aemm.pt](http://www.aemm.pt) ou na classroom caso seja necessário.

As ponderações poderão ser alteradas se as práticas pedagógicas assim o exigirem, devendo ser comunicadas aos EE.